

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25174

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
COCEU

NOME:
CARTOGRAFIAS DA CIDADE: TERRITÓRIOS, IMAGINÁRIOS E REPRESENTAÇÕES

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

A PROPOSTA DA FORMAÇÃO “CARTOGRAFIAS DA CIDADE: TERRITÓRIOS, IMAGINÁRIOS E REPRESENTAÇÕES” NASCE DA COMPREENSÃO DE QUE O ATO DE MAPEAR ULTRAPASSA O REGISTRO TÉCNICO E GEOGRÁFICO, ALCANÇANDO DIMENSÕES SENSÍVEIS, CULTURAIS E PEDAGÓGICAS. EM UM CONTEXTO EDUCACIONAL, EM QUE O ESPAÇO URBANO É MUITAS VEZES PERCEBIDO APENAS COMO CENÁRIO, BUSCAMOS RESSIGNIFICÁ-LO COMO TERRITÓRIO VIVO, TECIDO POR MEMÓRIAS, AFETOS E RELAÇÕES.

MAPEAR, AQUI, É GESTO DE ESCUTA E INVENÇÃO: É RECONHECER SABERES DIVERSOS — DO CORPO, DAS PLANTAS, DA ORALIDADE E DAS ARTES — COMO FORMAS LEGÍTIMAS DE ORIENTAÇÃO E DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. TRATA-SE DE UMA FORMAÇÃO QUE PROPÕE DESLOCAMENTOS NO OLHAR DOCENTE, OFERECENDO FERRAMENTAS PARA QUE PESSOAS QUE ATUAM NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO EXPERIMENTEM PRÁTICAS CARTOGRÁFICAS CRÍTICAS E CRIATIVAS, CAPAZES DE AMPLIAR A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE SI, SOBRE O OUTRO E SOBRE O MUNDO.

ASSIM, AO INVESTIR EM LINGUAGENS COMO OS QUADRINHOS, A ESCRITA POÉTICA, O DESENHO E A EXPERIMENTAÇÃO SENSORIAL, BUSCAMOS FORTALECER PROCESSOS PEDAGÓGICOS MAIS INCLUSIVOS E PLURAIS, QUE VALORIZAM A DIVERSIDADE DE MODOS DE APRENDER E DE SE LOCALIZAR NO ESPAÇO. ESTE CURSO ACREDITA QUE, AO ELABORAR MAPAS POSSÍVEIS — DE PAPEL, PALAVRA, GESTO OU FLORA —, A ESCOLA PÚBLICA SE TORNA LUGAR DE INVENÇÃO DE FUTUROS E DE RECONHECIMENTO DA MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS QUE COMPÕEM A CIDADE.

OBJETIVOS:

- AMPLIAR A NOÇÃO DE CARTOGRAFIA PARA ALÉM DO SENTIDO GEOGRÁFICO, EXPLORANDO MAPAS COMO PRÁTICAS DE ESCUTA, INVENÇÃO, MEMÓRIA, AFETO E IMAGINAÇÃO, EM DIÁLOGO COM A EDUCAÇÃO E O COTIDIANO ESCOLAR;
- REFLETIR SOBRE DIFERENTES FORMAS DE MAPEAMENTO — SENSÍVEIS, CULTURAIS, CORPORAIS E AFETIVOS — COMO INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS;
- VALORIZAR SABERES DIVERSOS (BOTÂNICOS, CORPORAIS, ORAIS E ARTÍSTICOS) COMO MODOS DE ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO;
- EXPLORAR A LINGUAGEM DOS QUADRINHOS E OUTRAS NARRATIVAS VISUAIS COMO RECURSOS EDUCATIVOS PARA PENSAR CARTOGRAFIAS CRÍTICAS E INVENTIVAS;
- ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIAS ESCOLARES QUE CONSIDEREM A DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS, TERRITORIALIDADES E PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES;
- PROMOVER UMA ABORDAGEM INCLUSIVA E ACESSÍVEL, QUE DIALOGUE COM QUESTÕES DE JUSTIÇA SENSORIAL E COM MÚLTIPLOS MODOS DE SE LOCALIZAR NO MUNDO;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

AULA 1: PRESENCIAL - 5H

CARTOGRAFIA COMO REPRESENTAÇÃO DA CIDADE.

AULA 2: PRESENCIAL - 5H

FLORA & MEMÓRIA: AS HISTÓRIAS QUE AS PLANTAS NOS CONTAM;
NARRATIVAS GRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS RELACIONAIS.

AULA 3: PRESENCIAL - 5H

CARTOGRAFIAS DO CORPO: ACESSOS NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.

AULA 4: PRESENCIAL - 5H

CARTOGRAFIA COMO PRÁTICA DE ESCUTA, MEMÓRIA E INVENÇÃO.

PROCEDIMENTOS:

- RODAS DE CONVERSA;
- AULA DIALOGADA;
- EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA;
- REFLEXÃO DE PRÁTICAS;
- PRODUÇÃO DE NARRATIVAS VISUAIS;
- LEITURA, ESCRITA E DESENHO;
- EXERCÍCIOS CORPORAIS DE PERCEPÇÃO ESPACIAL E AFETIVA;
- ATIVIDADE PRÁTICA.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DOS CONTEÚDOS ABORDADOS DURANTE O CURSO E A PRÁTICA EDUCATIVA DE CADA CURSISTA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: DE 04/10 A 25/10/2025

DIAS: 04/10 – DAS 10 ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H

ALMOÇO: DAS 12H ÀS 13H

LOCAL: AUDITÓRIO DO SOLAR DA MARQUESA DE SANTOS - RUA ROBERTO SIMONSEN, 136 – CENTRO HISTÓRICO

DIAS: 11/10, 18/10, 25/10 - DAS 10 ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H

ALMOÇO: DAS 12H ÀS 13H

LOCAL: CHÁCARA LANE - RUA DA CONSOLAÇÃO, 1024 – CONSOLAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 75%, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

CURRÍCULO DA CIDADE - SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INTEGRAL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

ANDERSON, BENEDICT. COMUNIDADES IMAGINADAS: REFLEXÕES SOBRE A ORIGEM E A DIFUSÃO DO NACIONALISMO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2008.

ARQUIVOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO - UFMG. BELO HORIZONTE, V. 23, N. 1, 2014.

BASTOS, DANIELA MOREIRA. CARTOGRAFIA AFETIVA: MAPEAMENTO DO CAMINHO DE CASA PARA ESCOLA COM ALUNOS DO EJA. 2020. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA) – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, 2020. \[AJUSTAR CONFORME TIPO DE TRABALHO E INSTITUIÇÃO].

BRIOSO, ANTÔNIA MARIA RODRIGUES. CARTOGRAFIA DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO ANTIRRACISTA. 2019. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, 2019. \[AJUSTAR CONFORME TIPO DE TRABALHO E INSTITUIÇÃO].

CUNHA, CAIO CEZAR; ANTONELLO, IDENI TEREZINHA. CARTOGRAFIA SOCIAL E MAPAS AFETIVOS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AS POLÍTICAS SOCIAIS. REVISTA KATÁLYSIS, V. 16, N. 1, P. 118-127, 2013.

ELENCO CONTINENTAL. COLEÇÃO DISQUINHO (HISTÓRIA DA SENHORA BARATINHA). INSTITUTO MOREIRA SALLES. MÚSICA DE FRANCISCO MIGNONE. ADAPTAÇÃO DE JOÃO DE BARRO. DISPONÍVEL EM:

[[HTTPS://DISCOGRAFIABRASILEIRA.COM.BR/FONOGRAMA/92066/HISTORIA-DA-BARATINHA-I](https://discografiabrasileira.com.br/fonograma/92066/historia-da-baratinha-i)]([HTTPS://DISCOGRAFIABRASILEIRA.COM.BR/FONOGRAMA/92066/HISTORIA-DA-BARATINHA-I](https://discografiabrasileira.com.br/fonograma/92066/historia-da-baratinha-i)). ACESSO EM: 20 AGO. 2025.

INSTITUTO PÓLIS. PESQUISA: QUAIS HISTÓRIAS AS CIDADES NOS CONTAM? A PRESENÇA NEGRA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE SÃO PAULO. SÃO PAULO: INSTITUTO PÓLIS, 2022.

MACIEL, JANE CLEIDE DE SOUSA. ATLAS MNEMOSYNE E SABER VISUAL: ATUALIDADE DE ABY WARBURG DIANTE DAS IMAGENS, MÍDIAS E REDES. BELO HORIZONTE: [S.N.], 2018.

MONTEIRO, N. C. UM LIVRO ESCRITO A PARTIR DE VIVÊNCIAS DIDÁTICAS COM AS PLANTAS VOLTADO PARA O ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE BOTÂNICA [MANUSCRITO]. BELO HORIZONTE, 2019.

MONTEIRO, ROSANA HORIO. CULTURA VISUAL: DEFINIÇÕES, ESCOPO, DEBATES. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2011.

NEVES, THALES CHINCHIO; GONÇALVES, AMANDA REGINA. A PRÁTICA DA CARTOGRAFIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. EDUCAÇÃO & REALIDADE, PORTO ALEGRE, V. 44, N. 2, P. 1-23, 2019.

NOGUEIRA, AZÂNIA MAHIN ROMÃO. A CONSTRUÇÃO E APAGAMENTO DE TERRITÓRIOS NEGROS. SÃO PAULO: [S.N.], 2020.

OLIVEIRA, THIAGO RANNIERY MOREIRA DE; PARAÍSO, MARLUCY ALVES. MAPAS, DANÇA, DESENHOS: A CARTOGRAFIA COMO MÉTODO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO. EDUCAÇÃO EM REVISTA, BELO HORIZONTE, V. 34, P. 1-23, 2018.

REVISTA BRASIL PL. MED., SÃO PAULO, V. 18, N. 4, P. 899-906, 2016.

REVISTA OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA, CURITIBA, V. 22, N. 3, P. 01-22, 2024.

SAMAIN, ETIENNE. AS “MNEMOSYNE(S)” DE ABY WARBURG: ENTRE ANTROPOLOGIA, IMAGENS E ARTE. REVISTA POIÉSIS, NITERÓI, V. 14, N. 24, P. 45-65, 2013.

SANTOS, TAINARA CECÍLIA PEREIRA; DUARTE, ROSINÊS DE JESUS. UMA CARTOGRAFIA DO SUJEITO AUTURAL DE MULHERES NEGRAS EM CARTAS. REVISTA SUL-AMERICANA DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO, BRASÍLIA, V. 36, P. 120-138, 2021.

SOUZA, SAMARA DO NASCIMENTO; RODRIGUES, SÁVIO JOSÉ DIAS; FERREIRA, JÚLIA LETÍCIA PEREIRA; CARVALHO, VITOR RAFFAEL OLIVEIRA DE. A GEOGRAFIA DOS TERRITÓRIOS NEGROS: O USO DA CARTOGRAFIA SOCIAL COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO NO MAPEAMENTO DAS TERRITORIALIDADES NEGRAS. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, V. 28, P. 1-20, 2023.

SUPERV. PROF. EDRIS QUEIROZ LOPES; ORG. RADAMÉS ABRANTES; REV. DANI SEC. IBIMM – INSTITUTO DE BIOLOGIA MARINHA E MEIO AMBIENTE. NÚCLEO MAIRIPORÃ, 2015.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 40

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ANALISTA DE INF.CULT. E DESP.- BIBLIOTECA, BIBLIOTECÁRIO, COORDENADOR DE AÇÃO CULTURAL, COORDENADOR DE AÇÃO EDUCACIONAL, COORDENADOR PEDAGÓGICO.

CORPO DOCENTE:

AMANDA FILGUEIRAS - PROFESSORA, ARTE-EDUCADORA E ARTESÃ, COM ATUAÇÃO EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE CULTURA E EDUCAÇÃO. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE EDUCATIVA DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO E EXERCE A FUNÇÃO DE PEDAGOGA NA ESCOLA SESI.

ANANDA CASTILHO - FORMADA EM FOTOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO E EM GESTÃO DE TURISMO PELA FATEC SÃO PAULO. ATUALMENTE CURSA GUIA DE TURISMO NA ETEC SÃO PAULO E DEDICA-SE AO ESTUDO DE DIFERENTES IDIOMAS, VISANDO O ATENDIMENTO A DISTINTAS CULTURAS.

BRU KARIRI - ARTISTA, PESQUISADORA, CANTORA, COMPOSITORA E POETA. EDUCADORA EM FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UNIFESP. DESCENDENTE DE ALAGOANOS, RIBEIRINHOS, DO POVO KARIRI XOCÓ E BAIANOS. NASCIDA E CRIADA NO JARDIM SÃO LUÍS (SP), ATUA HÁ 7 ANOS NA CENA DO TEATRO PERIFÉRICO PAULISTANO. DEDICA-SE À PESQUISA SOBRE OS RIOS DA CIDADE DE SÃO PAULO EM UMA PERSPECTIVA POÉTICA E ANCESTRAL, EM COLABORAÇÃO COM A ANHANGÁ COLETIVA DE TEATRO DE RUA DE SÃO PAULO.

JOSÉ EDUARDO LOURENÇO - ARTISTA VISUAL, LICENCIADO EM ARTES VISUAIS PELA FMU E ESPECIALIZADO EM ARTE-EDUCAÇÃO PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA USP. DESENVOLVE PROPOSTAS ARTÍSTICAS E EDUCATIVAS VOLTADAS À CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS QUE FAVOREÇAM A SENSIBILIDADE, A ESCUTA E A CRITICIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E INTRAPESSOAIS.

GABRIELA NUNES - ARTE-EDUCADORA DESDE 2018, COM BACHARELADO EM HISTÓRIA E FORMAÇÃO TÉCNICA EM COMUNICAÇÃO VISUAL. DEDICA-SE AO ESTUDO DE MEMÓRIAS, PATRIMÔNIO, DESENHO, IMPRESSÃO ARTESANAL E PUBLICAÇÕES INDEPENDENTES. INTEGRA O ATELIÊ FIGURALE DE MODELO VIVO.

HELOISA ROSA - LICENCIADA E BACHARELA EM HISTÓRIA PELA PUC-CAMPINAS E DOUTORANDA NA UNICAMP, ONDE PESQUISA PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO. ATUA COMO EDUCADORA E PROFESSORA EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS, TENDO MINISTRADO CURSOS SOBRE ARTE BRASILEIRA E AFRO-BRASILEIRA EM ESPAÇOS COMO O MIS-SP E ESPAÇO ADELINA. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE EDUCATIVA DA ARTE EDUCAÇÃO PRODUÇÕES NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.

HENRIQ MALE - EDUCADOR, ARTISTA VISUAL E ESTUDANTE, COM PESQUISA VOLTADA PARA IDENTIDADE, ANCESTRALIDADE E ESPIRITUALIDADE. FORMADO EM FOTOGRAFIA, DESENVOLVE PRÁTICAS ARTÍSTICAS QUE EXPLORAM A IMAGEM, A AÇÃO E A PALAVRA. COMO ESTUDANTE DE LETRAS E EDUCADOR, ARTICULA A LINGUAGEM EM SUAS INDAGAÇÕES PEDAGÓGICAS.

LAYLA BUCARETCHI - BACHARELA EM DANÇA PELA UNICAMP, COM ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA PERFORMANCE E COREOGRAFIA PELO PEPCC (LISBOA/PORTUGAL). POSSUI AMPLA EXPERIÊNCIA COMO PRODUTORA CULTURAL, PERFORMER, ORIENTADORA DE PÚBLICO E ARTE-EDUCADORA. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DO ACERVO DA OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE E ATUA COMO EDUCADORA MUSEAL NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.

LIDIA ARRUDA - ARTISTA VISUAL, EDUCADORA, OFICINEIRA, PESQUISADORA E MICROEMPREENDEDORA. GRADUADA EM ARTES VISUAIS PELA UNESP, MESTRA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIFESP E CURSANDO ESPECIALIZAÇÃO EM MUSEOLOGIA E CURADORIA PELA ESTÁCIO DE SÁ. DESENVOLVE PESQUISA, PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM DIFERENTES MÍDIAS E LINGUAGENS, ATUANDO HÁ SEIS ANOS EM EVENTOS E CENTROS CULTURAIS.

LUCAS XAVIER - HISTORIADOR DA ARTE, EDUCADOR E PESQUISADOR.

RAFAEL PENCINATO - HISTORIADOR FORMADO PELA USP E PESQUISADOR DA HISTÓRIA DA ÁFRICA CONTEMPORÂNEA. ATUA COMO EDUCADOR MUSEAL DESDE 2017, ORIENTANDO SEU TRABALHO PELA COMPREENSÃO DA CULTURA COMO AGENTE CENTRAL DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

VITÓRIA DIAS CUBA - ARTE-EDUCADORA E EDUCADORA SOCIAL, COM EXPERIÊNCIAS EM ESCOLAS DE ARTES VISUAIS E FILOSOFIA. ATUA TAMBÉM COMO POETA, BORDADEIRA E JARDINEIRA, PRÁTICAS QUE SUSTENTAM SUA ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL. SUAS TRAJETÓRIAS ARTÍSTICAS E EDUCATIVAS DIALOGAM COM PROCESSOS DECOLONIAIS E DE RESSIGNIFICAÇÃO IDENTITÁRIA.

WELLINGTON CONEGUNDES DA SILVA - ARQUITETO URBANISTA FORMADO PELA UNESP (2009) E PÓS-GRADUADO EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIFESP (2020). POSSUI EXPERIÊNCIA EM PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO, DEDICANDO-SE ATUALMENTE AO ENSINO E À PESQUISA SOBRE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CONSTRUÇÃO CIVIL E DESENHO CRIATIVO.

YVES BAETA - ATOR, CANTOR, PRODUTOR CULTURAL E ARTE-EDUCADOR. ESTUDANTE DE PEDAGOGIA, ATUOU EM INSTITUIÇÕES COMO MUSEU NACIONAL, CASA DA CIÊNCIA (UFRJ), MUSEU DA VIDA (FIOCRUZ) E INSTITUTO ARTIUM DE CULTURA, ONDE TAMBÉM DESENVOLVEU OFICINAS E MATERIAIS EDUCATIVOS. NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO INTEGRA O GT ACESSOS, ATUANDO EM PESQUISAS E AÇÕES VOLTADAS À AMPLIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE ACESSO E ACESSIBILIDADE.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 17H DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS, ATRAVÉS DO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DISPONÍVEL NO LINK:

<https://forms.gle/xT8mDDCGa7RXwzoC8>

SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3111-8913